



Ilha da Cultura. Para criá-la é necessário um aterro entre o Beiramar Shopping e o Koxixo's. Nela haveria centro de informações turísticas, biblioteca, pontos de atracação

A Beira-mar dos Sonhos

Parque. Projeto de 20 anos tem resistência para sair do papel

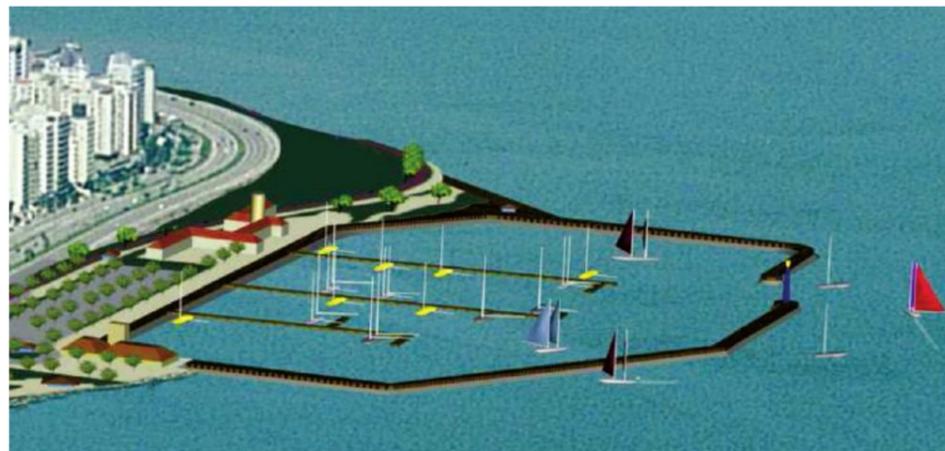
MAIARA GONÇALVES
maiara@noticiasdodia.com.br
@Maiara_ND

FLORIANÓPOLIS — Se a revitalização da avenida Beira-mar Norte, inaugurada em março, deu novos ares a um dos principais cartões-postais da Capital, imagine a execução do projeto com as imagens desta página? Moderno? Sim. A ideia é transformar a área em parque de esporte e lazer. Recente? Não. Foi criado em 1993 pela arquiteta Vera Lúcia Gonçalves da Silva, do IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), hoje diretora de Planejamento do órgão. O desafio, passados quase 20 anos, é tirá-lo do papel.

“O projeto era uma antecipação do que mais tarde seria necessário em função do aterro natural da região provocado pelo movimento da maré”, afirma Vera Lúcia. “A intenção era criar faixa de areia suficiente para instalar equipamentos, como marina, atracadouros, biblioteca, espaço para feiras e apresentações”, diz.

“É um sonho que infelizmente não conseguirei realizar no meu governo”, diz o prefeito Dário Berger. Segundo ele, projeto dessa natureza pode levar até quatro anos para obtenção de licenças. Mesmo sem orçamento, estima-se que o custo para execução ultrapasse a capacidade financeira da prefeitura, mas esse não é o maior problema, na avaliação de Berger.

“De dinheiro, após o projeto aprovado, nós corremos atrás. Lamentavelmente, ainda há muito preconceito”, avalia. “Nós precisamos fazer algo diferente, porque a cidade cresceu, mas não estamos institucionalmente e psicologicamente preparados para um projeto como esse”, observa o prefeito, referindo-se ao que chama de resistência de pessoas e instituições para grandes mudanças na Capital. “A sociedade precisa conhecer o projeto e participar das discussões”, diz.



Marina. A proposta é construí-la onde há o trapiche. Segundo a arquiteta Vera Lúcia, são dois “braços”: um público e outro particular



Esporte e feiras. Ao centro da imagem, três quadras para esportes de praia. À esquerda, há um marco em um terreno circular para feiras

O PROJETO

O que prevê

- O Parque Urbano da Beira-mar Norte ocuparia 382 mil metros quadrados (equivalente a 54 campos de futebol) e prevê 287 mil metros quadrados de aterro.
- O desenho do aterro já previa a quarta ligação entre Ilha e Continente pela Beira-mar Norte, conforme contempla o Plano Diretor.
- A arborização em toda a extensão é outra marca do projeto.
- Uma das alternativas para a viabilização seria uma PPP (parceria público-privada). Em troca de executar as obras, a iniciativa privada teria a concessão por prazo determinado para explorar atividades comerciais no local.

Programa de equipamentos

Aquário Municipal
Concha Acústica
Restaurantes
Quiosques/bares
Trapiches
Plataforma de pesca
Farol da Ilha/Biblioteca
Quadras de esporte
Posto Policial
Coreto
Área para prática de skate
Área coberta para roller (patins)
Play Ground
Ciclovía
Área para Administração do Parque
Área de Estar
Jardins
Área para instalação de equipamentos de feiras (artesanato, antiguidades etc)